AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE RESPONSABILIDADE SÓCIOCULTURAL DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM LOCALIZADOS NA REGIÃO SUL FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Leandro de Araújo Dias

Sérgio Domingos de Oliveira

Sharon Fanny Nogueira Queiroz

RESUMO: O presente artigo apresenta um trabalho de avaliação do nível de Responsabilidade Sociocultural na oferta de produtos e serviços de três meios de hospedagem, A, B e C localizados em fazendas históricas do Vale do Café Fluminense, região sul do RJ. Os objetivos deste, são: a conscientização cultural e ambiental dos gestores dos meios de hospedagem nas propagações de seus produtos e serviços; o fortalecimento do sentimento de pertença social no que tange os atratívos culturais locais e a valorização e o respeito à cultura e às tradições locais. Para tanto, a metodologia desenvolvida é uma pesquisa qualitativa alicerçada na observação não participante, realização de entrevistas, questionários e pesquisa bibliográfica. Como resultado preliminar, considera-se que o meio de hospedagem C está dentro dos parâmetros avaliativos no que concerne a responsabilidade sociocultural.

Palavras-chave: Meios de Hospedagem; Responsabilidade Sociocultural; Produtos e Serviços; Vale do Café Fluminense, RJ.

INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada “Avaliação do nível de responsabilidade sociocultural dos Meios de Hospedagem localizados na região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro”, é fruto de um projeto do grupo de pesquisa TRECHOS – Turismo Responsável, Hospitalidade e Economia Criativa - do Curso de Hotelaria da UFRRJ. Desenvolvido por docente e discentes, versa sobre uma proposta de análise dos produtos e serviços ofertados sob a ótica da responsabilidade sociocultural em três meios de hospedagem, identificados como A, B e C de três munícipios que integram o circuito turístico do Vale do Ciclo do Café, região sul fluminense do estado do RJ. Os estudos pautam-se nos municípios de Miguel Pereira, Mendes e Vassouras.

Essas localidades do Vale do Paraíba possuem um contexto histórico-cultural que guarda importantes construções remanescentes do ciclo cafeeiro do século XIX, tais como casarões de fazendas. Alguns destes patrimônios culturais são utilizadas como meios de hospedagem que recebem e realizam visitas guiadas de grupos de pessoas na procura por turismo cultural e ecológico; prédios urbanos; estações de trens, monumentos etc (LUCAS, 2008). Neste sentido, como objetivo geral, a pesquisa está focada em compreender como os meios de hospedagem relacionam a oferta de seus produtos e serviços com a questão histórico cultural do Vale do Café Fluminense.

Para além desse objetivo amplo, cabe ainda os específicos do projeto, tais como: Desenvolver um Guia de Aplicação de Responsabilidade Sociocultural em Meios de Hospedagens; Verificar a relação da cultura local com a oferta de produtos e serviços disponibilizados nos meios de hospedagem; Relacionar as formas de fomento e respeito à população local e aos recursos culturais locais, tangíveis e intangíveis; Analisar os impactos positivos e negativos advindos da prestação de serviços dos Meios de Hospedagens locais; e estimar o nível de Responsabilidade Sociocultural dos Meios de Hospedagem analisados na pesquisa.

METODOLOGIA

A metodologia empregada na proposta da análise da responsabilidade sociocultural dos meios de hospedagem do Vale do Café fluminense, RJ, baseia-se na pesquisa qualitativa, onde as técnicas adotadas foram as seguintes: observação não participante, realização de entrevistas, aplicação de questionários e estudo bibliográfico.

No que concerne ao método qualitativo, de acordo com Heloisa Helena T. de Souza Martins (2004), esta metodologia é definida como aquela que salvaguarda a análise de microprocessos a partir de estudos que envolvem ações sociais individuais e grupais, produzindo um exame intensivo dos dados e caracterizada pela heterodoxia no momento da análise. Nesse contexto, segundo Martins (2004, p. 292), este método de estudo é importante porque “Se há uma característica que constitui a marca dos métodos qualitativos ela é a flexibilidade, principalmente

quanto às técnicas de coleta de dados, incorporando aquelas mais adequadas à observação que está sendo feita".

Já a observação não participante é representada pelo investigador que assume o papel de observador exterior, não tomando qualquer iniciativa no evoluir das situações que observa. Seu objetivo é estudar o ambiente natural e o comportamento das pessoas de forma espontânea, ou seja, envolvidas no cenário em que se desenvolve a pesquisa.

Atrelado a isso, realizar-se-á entrevistas, que constituem uma técnica alternativa para se coletar dados não documentados sobre o objeto que se deseja estudar. Nesta pesquisa, as entrevistas são direcionadas especialmente aos gestores dos meios de hospedagem. A premissa em relação a esta, é que "ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos". (Lüdke; André, 1986: 33-34).

Relativo à aplicação dos questionários semiestruturados nos meios de hospedagem A, B e C, estes serão dirigidos aos hóspedes de forma não probabilística com o intuito de identificar seu ponto de vista sobre a operacionalidade e a relação que o meio de hospedagem mantém com a comunidade e cultura local, tendo em vista o contexto histórico do Vale do Café no qual encontram-se inseridos.
Por fim, será realizada uma pesquisa bibliográfica, acerca de temas correlatos com o estudo da pesquisa, onde o intuito é reforçar a importância de se avaliar o aspecto da responsabilidade sociocultural no setor hoteleiro da região sul fluminense do estado do RJ.

RESULTADOS

Referente aos resultados preliminares obtidos até o momento dos meios de hospedagem A e B, localizados respectivamente nos municípios de Mendes e Vassouras, estes estão em fase de agendamento de entrevistas. Já os questionários dirigidos aos hóspedes ainda não puderam ser aplicados em função do período de baixa temporada no hotel A e da necessidade de liberação para aplicação destes no hotel B.

No que concerne o meio de hospedagem C, localizado em Miguel Pereira, o primeiro resultado foi obtido por meio da realização de algumas visitas *in loco* a propriedade, onde objetivou-se conhecer o empreendimento hoteleiro, suas ações e seu contexto histórico cultural na região do Vale do Café Fuminense, RJ.

Além disso, realizou-se entrevista semiestruturada com a proprietária do empreendimento hoteleiro, Srª Maria Cecília Aparecido, pautada em questões de cunho social, cultural, histórico e econômico que moldam o perfil do meio de hospedagem. Nesse sentido, o primeiro resultado percebido quanto ao fator social foi que, o meio de hospedagem contrata a população local para cobrir mais de 60% das necessidades de mão de obra. Desta forma, o hotel busca constantemente entrelaçar suas atividades com a comunidade de entorno. No próprio hotel, conforme informação colhida, ocorre semestralmente exposição de produtos artesanais dos comerciantes locais e das famílias agricultoras.

Além disso, o meio de hospedagem busca sempre contribuir para a interação do hóspede com a comunidade local. De acordo com a proprietária e gestora da fazenda, tal interação dá-se sempre por meio de eventos promovidos especialmente para este fim. Tais eventos são: Festival Vale do Café; Café, Cachaça e Chorinho; Aniversário da fazenda, etc.

Relativo ao fator cultural, o meio de hospedagem promove visitas guiadas às suas instalações datadas do século XIX e as belezas naturais de seu entorno, tais como: meio ambiente, ruínas e monumentos. O hotel procura orientar também os hóspedes sobre suas responsabilidades perante os recursos naturais históricos e culturais locais.

Quanto ao aspecto histórico, a fazenda foi construída originalmente em 1770, antes do ciclo do café, sendo totalmente reformada por volta de 1840 pelo então proprietário, o Barão de Paty do Alferes.

A propriedade possui uma casa-sede erguida em um único pavimento, composta por três corpos de base retangular, sendo um central e os outros dois recuados nas laterais. Estes últimos dois blocos foram reconstruídos em tijolo furado após o fim da Primeira Guerra Mundial. De acordo com a atual proprietária, não existem mais na fazenda paredes em pau-a-pique. Seguido pelo gosto neoclássico, o alpendre da fachada principal da fazenda é marcado por um frontão triangular,

apoiado sobre dois pilares com capitéis trabalhados, que, originalmente, eram em número de quatro, dos quais dois foram subtraídos em 1931, quando a fazenda sofreu várias modificações para abrigar um meio de hospedagem. Anterior, a guerra de 1914, a senzala, o terreiro de café e o engenho foram dissolvidos. Após a guerra, os dois blocos recuados que constituem parte do corpo da casa-sede foram reconstruídos.

Hoje um dos grandes atratívos da fazenda é a capela de Santa Cecília projetada por Oscar Niemeyer, que em seu interior abriga um painel de azulejos desenhados por ele. Esta é um dos grandes atratívos da peopriedade. A bela obra foi um presente de aniversário dado à Maria Cecília, filha de seu grande amigo. A casa sede, muito bem conservada, ainda possui as janelas originais em vidro francês.

No que concerne o fator econômico, o meio de hospedagem estimula e incentiva o hóspede em relação a aquisição de produtos no comércio local. Dentro do próprio meio de hospedagem também vendem-se artesanatos e produtos característicos regionais fabricados por pessoas ou empresas locais.

Da mesma forma, o hotel procura apoiar e manter uma relação de negócios em andamento com pelo menos três microempresas locais, regionais e nacionais. Ainda, promove e incentiva atividades em que as organizações locais, grupos de artesãos / pintores / escultores e artistas em geral podem participar, contribuindo para maior interação entre hóspedes e comunidade.

Por fim, ressalta-se que o meio de hospedagem C faz uso de suas instalações para reuniões comunitárias, onde busca-se discutir assuntos de interesse para a comunidade e também para o próprio estabelecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o inegável valor do patrimônio histórico do local, especialmente no que concerne ao uso público através de Meios de Hospedagem, percebe-se que esta parceria – cultura e empreendimentos hoteleiros – promovem e valorizam tanto a história do patrimônio quanto a própria comunidade de seu entorno. Ambos, em uma sincronia de reciprocidade, beneficiam-se não somente em

termos de reforço a identidade local, mas também no que concerne o desenvolvimento social e econômico advindo com a prática do turismo histórico-cultural nessas localidades.

Em síntese, este trabalho teve o objetivo de salientar os resultados parciais da pesquisa em questão e analisar como determinados meios de hospedagens com propriedades históricas, propagam seus produtos e serviços na região do Vale do Café Fluminense. Localidade rica culturalmente e exuberante no que tange suas belezas naturais e histórico-culturais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Guia Cultural do Vale do Café**. Brasília: Ministério da Cultura, 2013.

LUCAS. Sônia Maria de Mattos. **Preservar o Passado é Construir o Futuro**. 2008. [acesso em 2012 Nov 16]; [aproximadamente 8 páginas]. Disponível em: <www.preservareconstruirofuturo.com.br>. Acesso em: 22 abr. 2014.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986, 99 p.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia Qualitativa de Pesquisa: Qualitative Research Methodology. **Educação e Pesquisa,** São Paulo, v. 30, n. 2, p.287-298, 4 ago. 2004.